

«FACULDADES» DE ODONTOLOGIA ACATAM ORDEN DE ENCERRAMENTO

• Recurso da decisão para o presidente da República

A Direcção da Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU), proprietária das chamadas «Faculdades» de Odontologia, decidiu «acatar serenamente a notificação de encerramento» dos seus institutos superiores de Ciências Dentárias sediados em Lisboa e Porto, mas anunciou ir recorrer a todos os meios para que os direitos que considera assistirem à instituição venham a ser reconhecidos.

Conforme o JN noticiou na sua edição de ontem, o Ministério da Educação ordenou o encerramento imediato, «se necessário mediante o uso da força pública» (o

las superiores, estas iniciaram as suas aulas em 20 de Janeiro último, tornando-se assim clandestinas.

O CESPU, em nota que fez chegar ao JN, reconhece ter

Em concreto, a Direcção da Cooperativa diz que, mal saiu, em 22 de Outubro passado, o despacho que não autorizava os cursos de Ciências Dentárias, requereu superiormente um esclarecimento das razões de tal atitude, tendo recebido como resposta o silêncio.

HÁ CURSOS NÃO RECONHECIDOS EM UNIVERSIDADES PRIVADAS
- alerta lançado pela Direcção da CESPU

re superiormente um esclarecimento das razões de tal atitude, tendo recebido como resposta o silêncio.

de se julgar ofendida nos seus direitos legítimos».

Também o ministro da Educação se referiu ontem a este assunto, em entrevista ao programa da Antena Um

duas leis, uma vez que — afirmou — há, neste momento, em universidades privadas recentemente reconhecidas pelo MEC, em Lisboa e no Porto, cursos superiores a funcionar sem que para tal tenham obtido a necessária autorização. Um exemplo que foi dado ao JN foi o do Curso de Arquitectura da Universidade Lusitana, em Lisboa. A CESPU adianta ainda haver pressões de natureza política para impedir a abertura das suas escolas que seriam mais que justificadas no actual panorama da medicina dentária.

«Nem mais nem menos». Para João de Deus Pinheiro, a CESPU «vem a infringir a lei deliberadamente», adiantando que «não existe perseguição à iniciativa privada, mas que todas as entidades consultadas entenderam que não estavam reunidas as condições mínimas para a abertura das escolas superiores pretendidas».

A CESPU contra-ataca ainda num outro ponto. Segundo nos disse o presidente da Direcção, o Ministério está a usar duas medidas e

E refere haver funcionários superiores do MEC que estão objectivamente a actuar em sintonia com essas pressões.

Hoje, uma delegação da CESPU vai tentar avistar-se em Bragança com o presidente da República, a fim de lhe dar conta da insatisfação e revolta que esta decisão ministerial veio criar na instituição.



Na Rua de S. Roque da Lameira, 439, no Porto, deixou de haver, desde sexta-feira, o Instituto Superior de Ciências Dentárias. O facto de estar a funcionar clandestinamente levou o Ministério da Educação a mandar encerrá-lo. (Foto de Pereira de Sousa).

que não veio a ser necessário), dos referidos institutos. O MEC sublinha que, apesar de expressamente ter interditado a criação e funcionamento das referidas esco-

iniciado as aulas na data referida, mas, segundo afirma, viu-se na necessidade de tomar essa decisão, devido à forma como o MEC se comportou neste caso, pon-do em risco o ano lectivo de cerca de centena e meia de alunos.

A secretaria de Estado do Ensino Superior diz, por seu turno, não ter tido conhecimento de que a CESPU «haja impugnado contestadamente o despacho de interdimento, pelo adequado e garantido pela Constituição e pelas leis, no caso

Dia

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Ensino Particular - Política educativa

